

Muerte de un obispo: dos *folhetos* brasileños de cordel¹

El 1º de julio de 1957 Hosana de Siqueira, cura de Garanhuns, una pequeña ciudad del interior del estado de Pernambuco, en Brasil, suspendido por conducta escandalosa, hería mortalmente a monseñor Expedito Lopes, su obispo, con tres balas de revólver. Este asesinato de un prelado por uno de sus sacerdotes, el tercero en dos siglos en toda la Cristiandad —el primero tuvo lugar en París (1857), el segundo en Madrid (1886)—, causó gran alboroto en todo Brasil. Excomulgado en los días que siguieron a su acto, el padre Hosana fue finalmente condenado a 19 años de prisión y liberado por buena conducta en 1968. En 1997, sin duda a causa de oscuras diferencias con sus vecinos, fue a su vez asesinado.

Los dos *folhetos* de cordel que se presentan aquí forman parte de un estudio de microhistoria que publicará próximamente Richard Marin. No se tuvo acceso al original en ninguno de los dos casos; sólo dispusimos de fotocopias. *A morte do bispo de Garanhuns* fue publicado por el *Diário da Noite*, de Recife, el 5 de julio de 1957. En el caso de *O bispo mártir*, es imposible saber si efectivamente fue vendido y circuló. El hallazgo de ambos textos se debe a Richard Marin; la edición es responsabilidad de Enrique Flores.

El primer folleto tiene el formato tradicional de los “cordeles” brasileños: ocho páginas más la tapa y la contratapa, con una fotografía del obispo asesinado en la portada, el precio del ejemplar y el nombre de su autor, José Soares. El segundo tiene 31 páginas y lleva al final una vaga indicación de autoría: “Escrito por un diocesano”. La forma de ambos es muy similar y señala su pertenencia a una escuela poética popular. Ambos poetas se valen de sextillas con rima consonante en los versos

¹ Agradecemos a la profesora de portugués Carla Graciela Moreno Pérez la revisión de este texto.

pares. El estilo es popular, sobre todo en *A morte do bispo de Garanhuns*, cuyas últimas dos estrofas son de siete versos y cambian la distribución de las rimas, haciéndose más reflexivas y exhibiendo el dominio del poeta. Hay, por último, una divergencia ideológica: el relato de José Soares gira alrededor del *crimen* del padre Hosana; el del diocesano apela al *martirio* de don Expedito, en una línea de propaganda que buscaba la canonización de la víctima.

A partir de ahora, la Revista publicará textos y estudios no sólo en español, sino también en portugués (de Portugal y de Brasil).

ENRIQUE FLORES

Instituto de Investigaciones Filológicas, UNAM

RICHARD MARIN

IPEALT, Université de Toulouse-Le Mirail

A morte do bispo de Garanhuns,² dom Expedito Lopes

Autor: José Soares

Cruzeiros³ \$ 4,00

Garanhuns está de luto:
 numa bisonha manhã
 foi morto dom Expedito,
 um bispo de alma sã,
 5 pelo revólver dum padre
 partidario de Satã.

Sim, leitores, esse padre,
 com seu instinto pagão,

² Garanhuns: localidad del estado de Pernambuco, en el Nordeste brasileño.

³ *cruzeiro*: moneda brasileña hasta 1998, cuando fue sustituida por el *real*.

10 com três tiros de revólver
prostou sem vida no chão
a dom Expedito Lopes,
príncipe da religião.

15 Um padre matar um bispo
quase não tem fundamento;
maculou com sua fúria,
dos dez, este mandamento:
“Não matarás”, disse Deus
no sagrado sacramento.

20 Quantas vezes esse padre
lá no púlpito a pregar
repetiu nos seus sermões
que Deus não manda matar,
quando ele próprio faz
su' alma se condenar.

25 É lamentavel, leitores,
mas tudo se comprovou,
e desse drama de ontem
que a todo mundo abalou
vou contar em poucas linhas
30 como tudo se passou.

O padre Hozana Siqueira,
vigário de Quipapá,
não cumpria pela regra
a lei de Deus Geová,
35 ligando pouco os deveres
de ministro de Alá.

Porque ele, sendo padre,
estava no seu critério
defender e pugnar

40 pelo santo prebistério,
combater e condenar
qualquer ato deletério.

Mas o padre assim não fez,
e fugindo da rotina,
45 seguindo outro endereço
fora da casa divina,
desrespeitando sem medo
a lei da santa doutrina.

Seus atos precipitados
50 lhes tiram toda razão,
prova que ele abraçara
os atos do Deus pagão,
repudiando sem asco
a cristã religião.

55 Se ele não tinha fibra
pra ser ministro de Cristo,
renunciasse a Igreja;
hoje estava fora disto:
talvez não fosse assassino,
60 odiado e tão mal visto.

Pois bem, esse dito padre
coração de Caifaz,
achou que tudo fazia
e depois saísse em paz,
65 dando uma vela a Deus
e outra pra Satanaz.

Foi quando dom Expedito,
o bispo de Garanhuns,
sabendo daqueles fatos
70 por rumores e zunzuns,

resolveu tirar o padre
dos seus atos incomuns.

75 Fez ciente ao padre Hozana
que este fazia jus
a condenação de Deus
por ser um padre sem luz,
ficando o mesmo suspenso
da Igreja de Jesus.

80 O bispo fez o officio,
confiado em Geová,
e mandou ao padre Hozana,
vigário de Quipapá,
pra esse ficar suspenso
de fazer sermões por lá.

85 O padre Hozana ficou
bastante contrariado;
consigo mesmo dizia:
“O bispo está enganado;
eu sou padre na igreja,
90 mas fora sou um danado”.

De rato este padre Hozana
tinha vida dezabrida;
de púlpito da matriz,
a sua doce guarida,
95 ele espancava a pessoa
que falasse de sua vida.

Descompunha os infelizes
que iam lá na matriz;
espancava até menores
100 com sua fúria infeliz;

dentro lá de Quipapá
sempre fez o que bem quiz.

Então esse dito padre,
ao par da intimação,
105 disse que dom Expedito
iria pedir perdão
a ele, por ordenar
logo sua suspensão.

Com o revólver na cinta
110 e no coração o mal,
o padre Hozana seguiu
pra difusora local,
tentando manchar o bispo,
nessa hora seu rival.

115 Chegando na difuzora,
lá não foi bem recebido;
pra usar o microfone
ele não foi atendido;
então saiu furioso,
120 já bastante decidido.

Chegando na diocese,
quando a porta se abriu,
o bispo Expedito Lopes
na sua frente surgiu;
125 o padre com um demônio
contra a vítima investi[u].⁴

Sacando de seu revólver
nessa triste ocasião,

⁴ *investin*, en el impreso original.

trêz estampidos soaram,
130 foi tremenda a explosão,
e logo dom Expedito
ferido tombou no chão.

O primeiro que ouviu
dos estampidos a zuada,
135 soldado José Cordeiro,
que, não sabendo de nada,
foi entrando no palácio:
ali cismou da parada.⁵

Pois, o padre vinha louco,
140 correndo desabalado,
entrando logo num *jeep*
ali estacionado,
saindo em velocidade
com destino ignorado.

145 O soldado então entrou
no palácio episcopal;
seus olhos se depararam
com um quadro sepulcral:
dom Expedito jazia
150 em sangue ali no local.

Dom Expedito gemia,
se contorcendo de dôres;
ele, sendo tão pacato,
nunca pensou em horrores;
155 estava em leito de espinhos
quem tanto cuidou de flores.

⁵ *cismou da parada*: 'se preocupó por el suceso'.

Foi levado ao hospital
dali a dado momento;
pois a notícia espalhou-se
160 do triste acontecimento,
e no Hospital Dom Moura
parou o seu sofrimento.

Pois, não suportando as dôres,
sua vida foi passada
165 as duas horas e quinze
de uma triste madrugada,
deixando o povo tão triste
e a cidade enlutada.

O mundo é um vale de lágrimas,
170 a morte temos por certo;
nossa vida é por enquanto,
nosso túmulo vive aberto:
contento o bispo via
porque ainda não sabia
175 que a morte estava tão perto.⁶

Terminarei, caros leitores,
nada mais tenho a dizer;
o triste acontecimento
estou disposto a vender;
180 de um jornal escrevi,
porque lá não assisti:
melhor não pude fazer.⁷

Fim

⁶ Las dos últimas estrofas, con el comentario del autor, tienen siete versos; el verso añadido produce una redondilla final y le da otra emoción al relato.

⁷ El autor señala que la fuente de información de su relato fue un periódico: “de un jornal escreví”.

“Ofereço o sacrifício de minha vida por esta diocese. Que Deus perdoe esse pobre sacerdote pelo qual ofereço a minha vida. Peço ao povo bom de Garanhuns que reze para que seja este o último pecad[o]⁸ desse pobre padre”.

Foram estas as últimas palavras proferidas por dom Expedito no Hospital Dom Moura, em Garanhuns, aonde foi levado pouco depois de ter recebido três mortais tiros desfechados pelo padre Hosana Siqueira da Silva.

Autor: José Soares

O bispo mártir⁹

Uma história edificante
 agora vamos contar;
 a providência divina
 por bem nos queira guiar
 5 na descrição que começa
 nos versos que vou narrar.

Garanhuns, a diocese,
 em dezoito foi creada;
 a posse do novo bispo
 10 no outro ano foi dada;
 nova vida nesta zona
 ficou assim começada.

Dom João de Moura Tavares
 primeiro bispo é chegado,
 15 em Garanhuns recebido
 por todos com muito agrado
 no ano de dezenove,
 a história tem contado.
 Governou a diocese

⁸ *pecada* en el impreso original.

⁹ El obispo mártir es “dom Expedito Lopes”. Ver el pliego anterior.

20 com muita dedicação;
as visitas pastorais
o mesmo fazia então;
grande era o sacrificio
nessa terra de missão.

25 No ano de vinte e oito,
em São Paulo faleceu
dom Moura, sempre lembrado,
que Garanhuns já perdeu;
os restos mortais da vida
30 a catedral recebeu.

Chegou a era de trinta
e novo bispo também;
é o dom Manuel Paiva,
que a nós chegado vem,
35 como pastor da Igreja
na forma como convem.

É de todos un bom pai,
de natureza tão boa
seu caráter, sua vida:
40 a todos sempre perdoa,
mas para o céu de bondade
sua alma um dia voa.

Sua morte, em trinta e sete,
profundamente sentida;
45 de exemplo e caridade
sempre foi a sua vida,
e a alma de dom Paiva
a Deus é oferecida.

E' esta segunda vez
50 de luto vê-se cobrir

toda esta diocese,
que fez a morte ferir
o pai comum da família:
no coração vê sentir.

55 A providência de Deus,
no ano logo que vem,
na pessoa de dom Mário
o pastor logo se tem
no governo dos fiéis,
60 na diocese também.

Um raio de nova luz
na diocese brilhou;
grande foi a alegria
quando dom Mário chegou,
65 e muito contentamento
em toda parte ficou.

O seu grande apostolado
em pouco tempo passou:
a providência divina
70 a outra parte chamou;
merecida promoção
Belém do Pará¹⁰ mandou.

No ano quarenta e quatro,
dom Mário daqui partiu;
75 sem o pai e o pastor
a diocese se viu;
foi perda irreparável,
foi saudade que sentiu.

¹⁰ Belém: capital del estado de Pará, en el Nordeste brasileño.

80 A diocese aguarda
o novo bispo que vem;
no ano quarenta e cinco
é dom Juvêncio que tem
em Garanhuns sua posse,
na forma que lhe convém.

85 Um coração de bondade
o novo bispo chegado,
é o pai, o pastor
do rebanho abençoado;
o tempo que aqui passou
90 foi de grande apostolado.

Do muito que trabalhou
suas forças viu perder;
no ano cinquenta e quatro
ele veio a falecer,
95 e dos trabalhos que fez
uma glória merecer.

Vacância mais uma vez
da diocese ficou;
o povo na orfandade
100 sua sorte deplorou;
a vida do grande pai
à glória de Deus tomou.

Orações bem fervorosas
que todos levam então
105 a Deus, que todos atende
na hora de precisão,
o novo bispo já vem:
todos prestem atenção.

No ano cinquenta e cinco,
110 fevereiro dez do mes,

o povo da diocese
esperou com altivês
o novo bispo que vem,
e muita festa se fez.

115 Dom Francisco Expedito
é o feliz indicado
pelos seus merecimentos
ao governo do bispado,
desta nossa diocese
120 de todos já bem amado.

Muita alegria se fez
no povo ao receber
o novo pastor e pai;
do rebanho a merecer
125 no governo pastoral
a justiça deve ter.

O novo rumo que deu
ao governo pastoral:
do clero obediência,
130 formação sacerdotal;
deseja que todos tenham
caridade sem igual.

Percorreu a diocese
em visitas pastorais;
135 no tempo da penitência
fez pregações quaresmais,
e todos com prontidão
obedeciam leis.

Resolveu diversos casos
140 na vida paroquial,
fazendo ver a seus padres

o dever sacerdotal
de conduzir muitas almas
ao reino celestial.

145 De grande dificuldade
só um caso encontrou:
um padre obstinado
de testa logo ficou
contra a ordem que lhe deu
150 o bispo que lhe mandou.

De Quipapá a paróquia
dom Expedito pediu
entregasse padre Hosana,
mas este não consentiu;
155 na vontade do prelado
então logo resistiu.

Conselho não lhe faltou
paróquia logo deixar,
mas aquele sacerdote
160 ficou sempre a protestar
a ordem superior
que devia acatar.

Nas pregações que fazia,
na matriz de Quipapá,
165 ele sempre repelia,
de conduta muito má,
a ordem superior
de dois anos para cá.

A ordem ficou mantida
170 do bispo diocesano
abandonar a paróquia
no decorrer de um ano,

porque o povo sentia
da Igreja o abandono.¹¹

175 A história desse padre
deve ser bem entendida:
na cidade de Correntes¹²
deu começo a sua vida;
foi na rua João Pessoa,
180 em casa bem conhecida.

Modesto Silva, o pai,
e sua mãe é Olindina;
a família dos Siqueiros,
na cidade correntina,
185 não esperava nascesse
inteligência cretina.

Como criança, queria
um dia se ordenar;
em Olinda,¹³ seminário,
190 ele fez se internar;
estudou por alguns anos,
devendo-se retirar.

O bispo de Garanhuns,
dom Paiva, fez duvidar
195 da vocação de Hosana,
que o fez aconselhar
suspendesse a carreira,
fosse outra procurar.

¹¹ El poeta altera la rima: “*diocesano*”, “*um ano*”, “*abandono*”.

¹² Correntes: ciudad del estado de Pernambuco.

¹³ Olinda: ciudad del estado de Pernambuco.

Ao Rio Grande do Sul¹⁴

- 200 Hosana se retirou
e naquela diocese
o mesmo se ordenou;
em sua terra natal
primera missa cantou.
- 205 Percorreu as dioceses
de Nazaré e Pesqueira;¹⁵
nos lugares onde andou
o tempo foi de asneira;
em Garanhuns terminou:
210 hoje não há quem o queira.

Em Tabira¹⁶ foi vigário,
mais valente ainda ficou:
proibiu as serenatas,
seresteiros enfrentou;
215 da madrugada saiu,
contra eles se atirou.

- De Sertânea¹⁷ o delegado
providências fez tomar;
a ordem superior
220 do Recife¹⁸ fez chegar
de prender o padre Hosana,
a seu bispo entregar.

¹⁴ Rio Grande do Sul: estado sureño de Brasil. ¿La expulsión del padre Hosana fue una especie de exilio?

¹⁵ Nazaré y Pesqueira: localidades del estado de Pernambuco.

¹⁶ Tabira: localidad del estado de Pernambuco.

¹⁷ Sertânea: localidad del estado de Pernambuco.

¹⁸ Recife: capital del estado de Pernambuco.

À Pesqueira foi levado:
o bispo não recebeu;
225 sendo insubordinado,
a Garanhuns remeteu
de onde tinha saído,
há um ano assim se deu.

Já no tempo de dom Mário,
230 um caso se fez contar:
em Panelas,¹⁹ padre Hosana,
que não quiz se afastar
da paróquia que regia,
não podendo celebrar.

235 Pra tirá-lo de Panelas
dom Mário muito lutou;
grande foi a resistencia
que o padre empregou;
não queria obedecer
240 ao bispo que lhe mandou.

O prelado recorreu
ao poder superior
e o núncio do Brasil
intercede com vigor
245 de logo o retirar,
evitando grande horror.

O núncio mandou a ordem
de Panelas se afastar,
e ele, com muita ira,
250 de po[n]ta pé fez quebrar
a porta da sacristia
para poder celebrar.

¹⁹ Panelas: localidad del estado de Pernambuco.

O padre se retirou,
 mas ficou a visitar
 255 aquela sua paróquia,
 devendo continuar
 na política que deixou,
 devendo sempre voltar.

O padre Hosana deixou
 260 em Correntes a fazenda,
 da gado e animais
 e uma boa vivenda,
 esperando do futuro
 que lhe desse boa renda.

Na fazenda já vivia
 265 de morada quasi feita;
 compromissos na paróquia
 o mesmo sempre regeita;
 com essa vida que leva
 270 o povo sempre suspeita.

Com o pai brigou um dia,
 querendo-lhe enganar,
 uma conta que devia
 mandando outro pagar,
 275 com duas vacas que deu
 sua conta liquidar.

Um cachorro certa vez
 contra o padre investi[u],²⁰
 o padre sacou a arma,
 280 ao cachorro destruiu;
 contra o dono que reclama
 o padre se insurgiu.

²⁰ *investin*, en el impreso original.

Em Quipapá outra vez,
 a coisa teve ruim:
 285 João Bandeira lhe pediu
 pagamento já no fim
 da pintura que fizera,
 contrato feito assim.

Nessa hora houve briga,
 290 o padre não quiz pagar;
 o rapaz se revoltou,
 a luta se fez travar;
 houve murros e bufetes,
 lá pertinho do altar.

295 As mulheres acudiram,
 a polícia lá chegou;
 o r[a]paz,²¹ cheio de ira,
 com o padre se atracou;
 o padre foi-lhe na beca,
 300 a camisa lhe rasgou.

No retiro em Garanhuns,
 todo o clero reunido,
 a discussão se travou;
 o momento foi temido:
 305 senhor bispo, atacado,
 foi dos padres socorrido.

Senhor bispo lhe dissera
 tudo estava acertado;
 o padre naquela hora
 310 havia tudo negado;
 saindo de Quipapá,
 iam ver o resultado.

²¹ *repaz*, en el impreso original.

Que poder o bispo tinha
de fazê-lo retirar,
315 pergunta com afoiteza
o padre sem vacilar,
da paróquia que regia
não podendo mais voltar?

“O senhor tem suspensão”,
320 o bispo fez logo ver.
“De que vale sua ordem,
quando eu pretendo ter
a vitória deste caso,
não devendo me mover?”

325 De madrugada saiu,
sem retiro terminar;
a fazenda lá se foi
o seu gado visitar;
ao bispo que lá ficou
330 não veio cumprimentar.

E esta segunda vez
o núncio manda também
o Quipapá abandone:
é ordem expressa que tem;
335 caso venha resistir,
suspensão logo lhe vem.

Continua padre Hosana
na sua obstinação;
sempre fala contra o bispo
340 em qualquer ocasião;
dizendo não sujeitar-se
aquela perseguição.

Motivos de toda ordem
o bispo tinha demais;

345 não podia permitir
continuasse jamais
aquele padre valente
fazendo besteiras tais.

O inferno se abriu,
350 o demônio se soltou:
no couro daquele padre
o mesmo se incarnou,
parece dizer-se assim
na obra que consumou.

355 Descrevamos como foi
o desenlace fatal
desse fato ocorrido
no Brasil sem ter igual:
uma coisa nunca vista,
360 um crime sacerdotal.

Em julho dia primero
começou a suspensão
desse padre obstinado
pela sua obsessão;
365 foi ordem superior,
conforme publicação.

Da paróquia então partiu
o padre cego de ira,
dizendo na estação,
370 na hora que partira,
esperassem da notícia,
coisa que nunca se vira.

Revólver cheio de balas
ao lado fez conduzir,
375 escondendo simulado

a dôr que via sentir
o alguém que recebesse,
devendo logo fugir.

380 A Garanhuns viajando
de Quipapá foi a trem;
peço que todos estejam
ao rádio como convém;
dezoito horas não mais
um protesto logo tem.

385 Foi à rádio difusora
querendo logo falar;
o diretor perguntou
o que ia apresentar:
390 “Um protesto vou fazer
contra o bispo do lugar”.

“Não aceito a proposta
desse caso em questão;
senhor bispo só merece
de todos é gratidão;
395 os insultos que escreveu
pode rasgá-los então”.

O padre, enfebrido
de ira, se retirou;
na porta daquela casa
400 condução logo tomou;
com destino malfadado,
à praça se encaminhou.

Ao chofer mandou embora
na praça da cathedral
405 e logo se dirigiu
ao palácio episcopal

pra consumir a tragédia
de maneira tão brutal.

410 O doce pastor termina
a hora da refeição,
quando ouve na saleta
a campá soar então;
levantou-se, logo veio,
com firmeza e prontidão.

415 Ao abrir da portinhola
estupefato ficou:
os três tiros do revólver
padre Hosana detonou
no coração de seu bispo
420 e logo se retirou.

À porta da outra sala
senhor bispo inda chegou
e, vendo o porteiro, disse:
“Vá chamar padre Calou;
425 com três tiros de revólver
padre Hosana me matou”.

Dirigiu-se logo mais,
à capela foi rezar,
o senhor dom Expedito,
430 bem pertinho do altar,
prostou-se quase sem vida,
muito sangue a derramar.

Em chegando monsenhor
conferiu extrema-unção,
435 e logo mais un minuto
grande era a multidão;

ao hospital foi levado
nessa mesma ocasião.

440 Que muito dôa, é bom,
dom Expedito dissera,
e esse padre então
pecar nunca mais quisera
e desse ato cruel
arrepender-se houvera.

445 Dessa hora à meia noite
o sangue que derramou
recebendo transfusão;
mas isto nada bastou:
a medicina fez tudo,
450 o bispo não escapou.

Nessa hora de agonia
dom Expedito rezava;²²
o sacrifício que fez
sua alma preparava
455 à suprema recompensa
na hora que desejava.

Como o sangue de Jesus
nesse dia celebrado,
em julho dia primeiro
460 também sangue derramado
do bispo diocesano,
nesse dia consumado.

Dom Expedito sentiu
a morte se apr[o]ximar;²³

²² *resava*, en el original; el verbo siempre se escribe aquí con s.

²³ *aproximar*, en el impreso original.

465 rezava constantemente
deixando dôres passar,
lembrando sempre do padre
que devia se salvar.

Recomendou, por demais,
470 naquela hora também,
os jovens seminaristas
a esperança que tem
para sua diocese
os novos padres que vem.

475 “Rezem pelo padre Hosana,
pela sua conversão,
que um dia possa ter
também sua salvação;
a minh’alma entrego a Deus
480 nessa hora de perdão”.

As palavras derradeiras
que ele pronunciou;
pelo bem da diocese
ao padre já perdoou,
485 e este seja o fim
dos crimes que praticou.

Os padres choravam todos,
o bispo nunca chorou;
a chama daquela luz
490 naquela hora tirou
e um ar de santidade
na sua face pairou.

As palavras de são Paulo
o bispo pronunciou:
495 “Combati o bom combate

nesse mundo que findou;
consumei minha carreira,
minha fé se conservou”.

O bispo martir morreu
500 pra cumprir o seu dever;
no posto que ocupava
ele veio a falecer;
governou a diocese
sem nem a morte temer.

505 Foi pastor e foi o pai
do rebanho que deixou
sem o guia e sem o mestre
que a morte arrebatou
de maneira tão cruel:
510 jamais ninguém esperou.

Toda esta diocese
de tristeza se cobriu;
o mundo inteiro clamou
a morte cruel que viu;
515 o padre matou o bispo:
a nota se difundiu.

O corpo do bispo santo
do hospital se levou
no palácio episcopal,
520 todo o dia lá passou;
grande foi a multidão
que ao mesmo visitou.

À noite daquele dia,
todo o clero reunido
525 transportou à catedral,
profundamente sentido,

o corpo do santo bispo
que de balas foi ferido.

Um grande véu de tristesa
530 naquele dia sem par
cobriu aquela cidade,
que não pode contornar
a grande dôr que sentia
no coração transpassar.

535 O clero diocesano
em redor do pai ficou;
o ofício dos defuntos
nessa hora se rezou;
em vigílias de perdão
540 toda noite se passou.

Às oito horas do dia
a 3 de julho marcado,
começou a cerimônia,
tendo missa celebrado
545 monsenhor José Calou,
por dois padres ministrado.

Dom Antônio, arcebispo,
primeira absolvição
foi quem deu naquela hora;
550 dom Souza logo, então,
também fez a cerimônia
nessa mesma ocasião.

Dom Manuel da Paraíba
a bençam também lhe deu;
555 essa mesma cerimônia
dom Paulo ofereceu,
e dom Adelmo Machado
sua benção concedeu.

560 O bispo diocesano
de Petrolina²⁴ chegou;
na hora dos funerais
uma prece formulou
por aquele colega
que a morte arrebatou.

565 Secretários de estado
compareceram também;
o governo estadual
do Recife logo vem;
na igreja catedral
570 o povo não se contém.

As irmãs chegam no fim,
os seus pés se vão beijar;
abraçaram pelo pai
o irmão a sepult[a]r;²⁵
575 encerrado já seria
bem pertinho do altar.

São bispos e arcebispos
que tocam no bispo santo,
a cruz que levam no peito
580 eles tocam no seu manto;
a multidão o contempla
na tristesa²⁶ e no pranto.

Ao altar de são José,
o cortejo se formou;
585 todo o povo extasiado

²⁴ Petrolina: localidad del estado de Pernambuco.

²⁵ *sepultur*, en el impreso original.

²⁶ *tristesa*, en el original.

naquela hora ficou;
o bispo de Garanhuns
à sepultura baixou.

São quatro que lá estão
590 sepultados no altar,
os restos de suas vidas
consumidas sem cessar;
nos labores pastorais
seus feitos não de ficar.

595 Passemos do bispo santo
a um padre criminoso;
a folha de sua vida
sempre atesta revoltoso,
até que chegou o dia
600 e momento desditoso.

Do crime perpetuado
no palácio episcopal,
o padre logo fugiu
à casa conventual
605 do mosteiro de são Bento,
naquela hora fatal.

Meteu o pé e quebrou
a porta lá do oitão
e encontrou na saleta,
610 nessa mesma ocasião,
o dom prior que pergunta
desta sua aflição.

Com um ar de desespero:
“A tragédia consumei;
615 esse bispo lá em baixo
com três tiros já matei;

não estou arrependido
do ato que patriquei”.

620 Correndo foi à capela,
mas não foi pedir perdão;
grande raiva conduzia
no maldoso coração:
a vingança foi pedir
pela sua suspensão.

625-690 [.....]²⁷

“Onde a força de direito
um dia se vê cessar
vem o direito da força
que age sem vacilar,
695 destruindo o que queria
meu direito aniquilar”.

O padre fez alegar
perseguições que sofreu
do bispo diocesano
700 que ação lhe promoveu
de tomar-lhe a paróquia
suas ordens suspendeu.

Diante do delegado
o padre fez vacilar
705 com o seu depoimento,
fazendo tergiversar
as palavras que dizia
seu ato justificar.

²⁷ Faltan las páginas 22 y 23 del impreso o de la fotocopia. La laguna corresponde al intervalo que media entre el momento en que el padre Hosana se refugia en sagrado y el interrogatorio del delegado en el tribunal.

- O delegado pergunta
710 como usara seu direito:
—Usei direito da força
e não houve outro geito,
senão detonar três tiros
em meu almoz lá no peito.
- 715 —Foi só ou acompanhado?,
continua a perguntar.
—Eu não sei lhe responder,
disse o padre sem parar.
—Seu revólver tinha balas?
720 —Meia dúzia fiz botar.
- Quem deflagrou essas balas?
—Penso que foi um alguém.
—Com quem foi ter a palácio?
—Comigo não foi ninguém.
725 —Quem atendeu na chegada?
—O bispo que logo vem.
- Emprestou a sua arma?
—A ninguém a emprestei.
—Em quem detonou as balas?
730 —No bispo que já matei.
—Que direito o assistiu?
—Da força que me vinguei.
- Padre Hosana na prisão
quer um livro publicar;
735 com a venda do trabalho
advogado pagar
as despesas do processo;
da prisão se vê livrar.
- “São memórias, disse ele,
740 de coisa que foi passada

nos grandes transe da vida
 desta vida amargurada”.
 Sua obra está escrita,
 só falta ser publicada.

745 Que obrinha vai sair!,
 minada de heresia,
 insultos e impropérios
 contra o bispo que dizia
 “Perdoado o padre Hosana”,
 750 na hora quando morria.

Por duzentos mil cruzeiros
 fez defeza contratar;
 em pagamentos também
 pretende se desforrar
 755 da empresa que tomou,
 esperando se livrar.

A justiça encerrou
 o inquérito preparado;
 aguardemos pelo júri
 760 no tempo que for marcado;
 se esta vir a falhar,
 na de Deus já foi julgado.

Voltemos mais uma vez
 ao bispo martirizado,²⁸
 765 pelo belo documento
 que na vida foi deixado,
 seu heroísmo ficou
 no mundo perpetuado.

²⁸ *ves* y *martirizado*, en el original; *ves* también en el verso 849.

O testamento que fez
 770 isto prova muito bem:
 como um homem generoso
 não se apega no que tem,
 mas o acha preparado
 se a morte logo vem.

775 “Em nome de Deus, declaro
 que um dia fui nascido
 na pobreza²⁹ da família,
 ou onde fui assistido;
 morrendo não deixo nada
 780 do tempo que foi vivido.

“Peço seja devolvida
 a minha cruz peitoral
 à paróquia de Santana;
 a justiça seja igual:
 785 o meu anel de pastor,
 seminário de Sobral.

“Ao museu diocesano
 de Oeiras também sejam
 entregues cruz e anel;³⁰
 790 as mitras também estejam:
 com o vácúlo pastoral,
 conforme quero se vejam.

“Fátima, nossa senhora,
 a meu pai se dê também;
 795 meu relógio, crucifixo,
 os meus terços logo vêm,

²⁹ Dice *pobresa*.

³⁰ Santana, Sobral, Oeiras: localidades del estado de Pernambuco.

a meus irmãos entregar,
a minha ordem já têm.

800 “À diocese pertence
tudo o que tem o meu nome;
o que ficou lá no cofre
o seminário consome;
nada mais quero deixar
pra que nada ninguém tome.

805 “Alimentei esperança
de sem dinheiro viver;
a ninguém as minhas contas
nada restam a dever;
sem pecados na minh’alma
810 um dia quero morrer.

“Desde já, eu bem aceito
como acima ficou dito,
a qualquer hora morrer;
de alma, tranquilo fico.
815 De Jesus servo fiel,
dom Francisco Expedito”.

Foi este segundo caso
que no mundo apareceu,
o padre matar o bispo;
820 agora se escreveu
na história universal:
a terra toda tremeu.

Os inimigos da fé
já querem se aproveitar;
825 a Igreja de Jesus
eles querem acusar;

pelo fato ocorrido
 todos vão se comunar.

830 Quem sabe se o bispo santo
 não vai ter acusações
 por aqueles filiados
 nessa seita dos mações,
 favorecendo o padre
 nos seus erros e paixões.

835 Este fato acontecido
 o próprio Deus permitiu;
 a Igreja, que divina,
 sua glória previniu
 ao mártir reconhecido
 840 nessa hora que partiu.

A Igreja tem missão
 de amor e caridade,
 é divina, infalível,
 é humana na verdade;
 845 em tudo olha primeiro
 a maior felicidade.

A missão do padre tem
 de todos poder salvar;
 o bispo [por]³¹ sua vez
 850 o poder de governar,
 ensinando, corrigindo,
 até penas aplicar.

A Igreja que perdeu
 de um padre revoltoso?

³¹ *pro*, en el original.

855 Foi um ramo que caiu
do arvoredor frondoso;
com ele não conta mais,
só no dia tenebroso.

860 De que vale um galho sêco
da videira que ficou
unida pelos seus ramos;
a Cristo continuou
a obra da salvação
que nesse mundo ficou.

865 Na pessoa desse padre
o humano fracassou;
o divino permanece
no bispo que perdoou;
a justiça que condene
870 o profano que ficou.

Um ato desajustado
de um padre criminoso
não desfaz da santa Igreja
o mistério tão ditoso
875 da salvação deste mundo,
deste mundo revoltoso.

O padre poucos perderam,
o mundo um mártir ganhou;
no céu um santo a mais
880 que da terra se elevou:
o senhor dom Expedito,
que a glória arrebatou.

O Brasil espera ter
este santo no altar,
885 este bispo que sentiu

sua vida terminar
como Cristo, pel sangue
copioso a derramar.

890 Eis a prova da Igreja,
a missão que ela tem:
na terra fazer o santos,
condenando o mal que vem;
essa marcha gloriosa
inimigos não detém.

895 Do senhor bispo a memória
será sempre repe[t]ida;³²
de virtudes sempre foi
nesse mundo sua vida,
mas a vida desse padre
900 de nós será esquecida.

Quero agora terminar:
o que tinha já narrei;
quera³³ Deus me predoar
se verdade não contei;
905 que rogue por todos nós
o bispo que tanto amei.

*Escrito por um diocesano.
Agosto de 1957.*

³² *repedida*, en el original.

³³ *queira*, en el original.